# Fla tropeça no Friburguense e fica só no 1 a 1

Time joga muito mal, cede empate no fim e, às vésperas do clássico de domingo, perde a confiança da torcida

• Bem que o técnico Abel Braga avisou. Mas parece que seus jogadores não ouviram. Lentos e burocráticos, eles não conseguiram levar o Flamengo à vitória, diante do Friburguense, no Maracanã. O empate de l a l, decepcionou a torcida, que vaiou a equipe e voltou a desconfiar da qualidade do time, isso às vésperas do Fla-Flu de domingo.

O Flamengo começou o jogo lento, quase com sono. O time tocava a bola de um lado para o outro, sem ameaçar o Friburguense. Inexplicavelmente molhado, o gramado era mais uma adversário para o time, que encontrava dfiiculdades para chegar à área do Friburguense.

E foi o time do interior que ameaçou primeiro, com Ziquinha perdendo boa chance dentro da área rubro-negra. Burocrático, Felipe se limitava a tocar a bola para o lado. A exceção era Jean. Deslocando-se por todos os setores do ataque, ele tentava abrir espaços na zaga do Friburguense. E foi dele a melhor e única jogada do Flamengo no primeiro tempo. O atacante fez grande jogada pela esquerda, tocou para trás, mas Rafael Gaúcho chutou fraco.

# Abel muda mas substituições não surtem efeito

Depois disso, uma entrada por trás de Bidu no juiz Luis Antonio Santos, que se estatelou no chão, foi o que de melhor aconteceu. Só nos últimos dez minutos é que o Flamengo ensaiou uma pressão. Com Rafael Gaúcho longe da área e Roger errando todos os cruzamentos, ficava realmente

difícil ameaçar o adversário. Insatisfeito, Abel fez duas alterações no intervalo. Tirou o nervoso Roger e pôs Júlio César o trocou o meio Ivlino celo atacante Flávio. Não adiantou muito e o time continuou sem poder de penetração, apesar de ter mais um atacante. Aos 17 minutos, enfim o Flamengo ameaçou o gol do Friburguense. Flávio arrancou e tocou para Jean. O chute saiu cruzado e Zé Romário fez grande defesa.

Em seguida, Abel tirou o inoperante Raíael Gaúcho e lançou Igor, que na primeira jogada quase abriu o marcador.

A verdade é que o Flamengo não melhorou muito, mas, aos 22 minutos, Felipe entrou pela esquerda driblando e foi derrubado dentro da área. Ele mesmo bateu e fez 1 a 0, quando o time já começava a dar sinais de nervosismo.

O jogo não mudou nem mesmo depois que o Flamengo ficou em vantagem. O time rubronegro continuou com a posse de bola, mas sem ameaçar. E, num descuido da defesa, aos 36 minutos, o Friburguense chegou ao empate, num lance confuso, em que a bola bateu em Ziquinha antes de entrar. Depois, foi só desespero e Jean ainda perdeu um gol feito.

Flamengo: Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger (Júlio César); Da Silva, Juliano (Flávio), Fábio Baiano e Felipe; Jean (Tota) e Rafael Gaúcho (Igor). Friburguense: Zé Romário, Sérgio Gomes, Max, Cadão e Nil; Bidu (Rômulo), Jean, Abedi e Marcinho (Marquinhos); Ziquinha e Sharlei, Juiz: Luís Antonio Santos. Cartões amarelos: Da Silva, Fabiano Eller, Igor, Max, Bidu, Zé Romário. Cartão vermelho: Júlio Cesar. Renda: R\$ 33.137. Público: 3.285 pagantes. ■

### ► NO GLOBO ONLINE:

Confira a fotogaleria de Flamengo x Friburguense



RAFAEL E DA SILVA disputam a bola com Ziquinha no meio-campo. Confuso e sem inspiração, o Flamengo perdeu dois pontos importantes

# **ATUAÇÕES**

# **FLAMENGO**

JÚLIO CÉSAR: Sem trabalho no primeiro tempo e sem culpa no gol. • Nota 6,5.

RAFAEL: Defendeu, atacou, mas esteve longe de brilhar. • Nota 6. HENRIQUE: Um único erro. Mas um erro fatal, no gol do Friburguense. • Nota 5.

FABIANO ELLER: Nervoso em excesso com o árbitro, o que é arriscado. • Nota 6.5.

ROGER: Errou dois passes seguidos e a partir daí se apagou. Acabou substituído. • Nota 5. JÚLIO CÉSAR pouco conseguiu e ainda foi expulso no final da partida. • Nota 4.

DA SILVA: Protegeu bem os zagueiros, mas, na hora de o time sair jogando, errou alguns passes. Mas sem comprometer. • Nota 6. JULIANO: Movimentou-se em todos os setores do campo. Saiu no intervalo. • Nota 6. FLÁVIO

entrou e pouco fez • Nota 5. FÁBIO BAIANO: Jogou simples, procurou dar velocidade na distribuição das jogadas. Errou e acertou. • Nota 6.

FELIPE: Foi o destaque. De seus pés saíram as melhores jogadas. Sofreu o pênalti e o cobrou muito bem. • Nota 7.

JEAN: Bons e maus momentos.
Foi marcado com faltas e pouco conseguiu. • Nota 6.

RAFAEL GAÚCHO: Atuação

discreta. Pouco conseguiu. • Nota 4. IGOR deu mais vida ao time. • Nota 5.5.

ABEL BRAGA: Tentou motivar o time com as mudanças. O gol do Friburguense foi casual. • Nota 6.

## **FRIBURGUENSE**

A equipe mostrou qualidade no conjunto e poucos jogadores se sobressaíram individualmente. Ziquinha foi um deles.